

Política

—CONSTITUINTE—

ESTABILIDADE: E O ACORDO NÃO SAI.

PMDB

No momento, a preocupação é só a votação.

A bancada do PMDB na Assembleia Constituinte, na reunião convocada pelo líder Mário Covas, a partir das 9h30 de hoje, não deverá discutir sistema de governo e duração de mandato. "As duas questões constaram da pauta da convenção nacional do partido, em julho, e ficou decidido que cada constituinte assumirá seu voto" — explicou o líder.

Mário Covas informou que um dos itens da pauta da reunião diz respeito à posição da bancada no processo de apresentação de emendas. Ele pretende dar conhecimento aos constituintes do PMDB das propostas organizadas pela liderança e de entendimentos em curso com diversos grupos interpartidários. O senador está informado da disposição de integrantes do Centrão de contestar várias emendas da liderança, mas não deixará de submeter todas à consideração da bancada.

Covas vai propor, ainda, apoio da bancada para iniciativas objetivando agilizar os trabalhos da Constituinte. Ele está certo de que o apoio será unânime. Rindo, não aceitou sugestão de jornalistas para usar a expressão "rapidizar", que tem sido empregada pelo ministro Luiz Henrique.

O último item será a proposta de inversão da pauta de discussão e votação no plenário da Constituinte. Mário Covas deseja que os trabalhos sejam iniciados por dois temas polêmicos — sistema de governo e duração do mandato presidencial. Mas não se oporia à sugestão de Ulysses Guimarães — conforme proposta da deputada Sandra Cavalcanti (PFL-RJ) — de votar, de início, as questões que reunissem apoio generalizado através de acordos de lideranças.

Há o receio de baixo comparecimento de senadores e deputados do PMDB à reunião. Ontem, à tarde, na sessão da Constituinte, foi registrada a presença de menos de 200 parlamentares, entre deputados e senadores de todos os partidos. A bancada do PMDB na Constituinte é de 303 parlamentares.

PFL

Aureliano veta a idéia da prévia

A Executiva Nacional do PFL se reúne amanhã, a partir das 10 horas, para definir os pontos de convergência da agremiação na Assembleia Nacional Constituinte e os termos da consulta prévia aos filiados sobre o candidato de sua preferência à Presidência da República. É possível, porém, que a prévia seja abandonada porque é condenada pelo presidente de honra do partido, Aureliano Chaves.

Aliás, foi exatamente isso que ele afirmou ontem: "Enquanto a Constituinte não definir o regime de governo e a duração do mandato do presidente José Sarney, não tem sentido cogitar de prévia eleitoral no PFL para sucessão presidencial".

A afirmativa foi feita no salão negro do Senado, quando da solenidade de lançamento do livro do presidente do PFL, senador Marco Maciel, sob o título "Liberalismo e Justiça Social".

O presidente de honra do PFL e provável candidato à sucessão do presidente José Sarney fez este comentário sobre a data de início da sua campanha:

"Como é que podemos pensar em campanha, agora, quando há sintomas de que prevalecerá o mandato de cinco anos? Não tem sentido assim fazer prévia nem campanha. Enquanto não for definida a forma de governo nem a duração do mandato presidencial não há que falar em eleições".

Aureliano reafirmou sua tese favorável ao mandato de cinco anos para o presidente Sarney: "Sempre defendi a tese de que o mandato do atual presidente seja igual ao de seus sucessores. Para mim, aliás, o mandato de cinco anos é o que mais se ajusta à realidade do Brasil. Os que falam em quatro anos, falam também em reeleições, o que condeno por ser contrário à tradição republicana".

O ministro de Minas e Energia nega que tenha convidado o deputado Afif Domingos (PL-SP) para ser seu companheiro de chapa: "Conheço o deputado Afif Domingos de alguns anos. Desde quando eu era vice-presidente da República e presidente da Comissão Nacional de Energia e ele secretário de Estado em São Paulo. Inclusive, eu o estimei a se candidatar a deputado. Como tenho dito, não é ainda tempo de cogitar de candidaturas".

Para Aureliano a votação dos cinco anos do mandato do presidente Sarney dirá "se de sua base político-parlamentar é firme e fiel ao governo ou não".

Por fim, Aureliano reafirmou a disposição de deixar o Ministério, logo após a promulgação da nova Constituição do País.



Centrão, Centrão e Grupo dos 32 reunidos: divergências não superadas.



Arinos: poder constituinte sem limitações.

Em defesa das teses "Poder Constituinte soberano e renovação do Estado brasileiro", o presidente da Comissão de Sistematização, senador Afonso Arinos, sustentou ontem no Senado a improcedência da argumentação do procurador-geral da República, Saulo Ramos, e defendeu quanto pretendam opor restrições ao caráter juridicamente ilimitado dos poderes decorrentes do mandato constituinte.

Afonso Arinos afirmou serem infundadas as afirmativas daqueles que negam a soberania constitucional em decorrência do fato de não ser a atual Constituinte originária, mas derivada de lei constitucional anterior.

O senador insistiu na oportunidade de suas considerações às vésperas de importantes votações na Assembleia Constituinte. A tese de que as limitações do Poder Constituinte são insustentáveis tanto na teoria do Estado quanto no direito constitucional, Arinos sustentou: "As dúvidas agora suscitadas não são jurídicas, são exclusi-

Arinos: um poder que não se discute.

Terceira República francesa, que duraria até a vitória contra Hitler, na Segunda Grande Guerra.

Arinos deixou consignados "para o Senado e para todos os que se preocupam com a elaboração da Constituição", os seguintes conceitos:

O caráter soberano da Constituinte se impõe, no direito constitucional democrático, às próprias determinações dos textos constitucionais anteriores. No Brasil, por exemplo, é da tradição republicana estabelecer-se no texto da Constituição o princípio de que ela não pode ser emendada nos pontos referentes à Federação e à República.

Finalmente, em defesa da tese "Poder Constituinte soberano com renovação do Estado brasileiro", Arinos concluiu suas observações invocando o jurista Pontes de Miranda, para quem "não existe possibilidade jurídica de se limitar a soberania de uma Assembleia Nacional Constituinte, por motivos de ordem formal, quaisquer que sejam".

A LUTA DO CENTRÃO PELAS 280 ASSINATURAS

O Centrão está encontrando dificuldades para recolher o mínimo de 280 assinaturas para as suas emendas substitutivas, segundo admitiu, ontem, o líder do PTB na Câmara, Gastone Righi, ao informar que os obstáculos decorrem, principalmente, dos interesses pessoais de muitos parlamentares do grupo que se recusam a subscrever as emendas caso não tenham suas reivindicações atendidas.

Os motivos alegados por esses parlamentares vão desde a falta de atendimento de uma emenda dispensando o pagamento de direitos autorais para obras evangélicas até um grupo de nordestinos que quer que a região tenha pelo menos 80% dos recursos destinados à irrigação, passando pela proposta do deputado Cunha Bueno, não acatada pelo Centrão, de um plebiscito sobre a implantação da monarquia parlamentarista.

As 19 horas de ontem, o deputado Dasso Coimbra (PMDB-RJ), responsável pela mobilização do Centrão, informou a Gas-

tone Righi que já havia conseguido 240 assinaturas e poderia chegar, até o fim da noite, a 250 subscrições. Dasso prometeu para hoje conseguir mais de 280 assinaturas. E Ricardo Fiuzza (PFL-PE) garantiu o recolhimento de "mais de trezentas assinaturas" até o final do prazo, às 19 horas de hoje.

O deputado Basílio Vilani (PMDB-PR) não parecia tão otimista. Na tarde de ontem, ele tinha os nomes de mais de cem membros do Centrão que não haviam assinado as emendas. Perguntado se o Centrão conseguiria reunir as 280 assinaturas necessárias para que as emendas tenham prioridade de votação, respondeu: "Só Deus sabe".

O recolhimento de assinaturas está sendo feito também pelos coordenadores do Centrão em todos os Estados, que percorrem as capitais e cidades de veraneio à procura dos constituintes. O esforço é tanto que o Centrão conseguiu até mesmo a assinatura do deputado Álvaro Valle (PL-RJ), em Paris, onde descansa em férias.

Massacre

Se o Centrão conseguir as 280 assinaturas que lhe garantiram preferência automática para votação das emendas acontecerá um verdadeiro "massacre" contra os partidos menores e as forças mais avançadas da Constituinte. Essa é a opinião do relator Bernardo Cabral (PMDB-AM), para quem se o Centrão conseguir emendar — como quer — a quase totalidade do projeto aprovado pela Comissão de Sistematização, estará anulando seu texto.

Cabral já começou a apreciar as emendas individuais dos constituintes, que ele avalia de acordo com 2.236, se todos utilizarem sua cota, fixada em quatro por parlamentar. Além disso, ele espera a apresentação de cerca de 200 emendas coletivas, devendo catalogar todas as propostas até sexta-feira. O relator só pode acolher ou rejeitar as emendas, sem modificá-las ou substituí-las por iniciativa de sua autoria.

Cabral deve também emitir parecer individual sobre cada uma delas. No caso de emendas subscritas por mais de 280 constituintes, ele é obrigado a acolher a proposição, embora possa, no seu parecer, manifestar opinião divergente sobre o assunto. E é exatamente isso que pretende fazer com relação a qualquer emenda com número de subscrições suficiente para obter preferência automática e que defenda cinco anos de mandato para o presidente José Sarney, ou alongue sua permanência no poder além dos quatro anos. Se for obrigado a aceitar uma dessas emendas, ele emitirá parecer com sua posição a favor da redução do mandato presidencial, reiterando seu voto na Comissão de Sistematização. Da mesma forma ele pretende agir com relação às emendas defendendo a manutenção do presidencialismo.

Até agora, 791 emendas. Dos defuntos ao jogo do bicho.

Está marcado para as 19h00 de hoje o encerramento do prazo de apresentação de emendas ao projeto de Constituição. Até ontem foram entregues 791 propostas e a previsão da coordenadora do serviço de emendas, Regina Beatriz Ribas Mariz, é de que esse número hoje ultrapasse a casa das duas mil. Nenhuma emenda coletiva foi apresentada ontem e o PT também ainda não se manifestou. Caso o movimento seja muito grande no final da tarde de hoje, o encerramento poderá ser estendido por mais uma ou duas horas.

Uma das primeiras emendas a serem apresentadas ontem foi a do deputado Gerson Peres (PDS-PR), legalizando o jogo do bicho. Entre as principais preocupações das sugestões de ontem, está relacionada com a concessão de aposentadoria integral, com direito a reajustes regulares de seus vencimentos, apresentadas por cinco parlamentares.

A preocupação do Centrão é com o setor da Saúde. Será apresentada hoje uma emenda que desestatize o setor, dando à iniciativa privada — e abrindo o mercado às empresas e capitais de procedência estrangeira — de também participar da assistência da população no que se refere à saúde. A emenda do Centrão alterará completamente o art. 231 do projeto Cabral.

Outros parlamentares, preocupados com questões regionalistas, apresentaram emendas até curiosas. Francisco Rollemberg (PMDB-SE) quer que seu Estado seja acrescido da área compreendida entre o rio Real, na divisa com a Bahia e o rio Itapicuru, para eliminar "a espoliação territorial de que seu Estado foi vítima há anos".

Chico Humberto (PDT-MG) deseja que seja feita uma consulta por plebiscito para aprovar a criação do Estado do Triângulo Mineiro, enquanto João Natal (PMDB-GO) quer que sejam disponíveis — "gratuitamente" — para transplante "órgãos, partes e substâncias de pessoas comprovadamente falecidas".

UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS
VESTIBULAR-JANEIRO

88 ESTE É O CAMINHO inscrições até 20/01/88

nas Agências BRADESCO INFORMAÇÕES Em Mogi das Cruzes - Fones 469.6444 - 469.5822 Em S. PAULO - Fones 259.1848 - 259.5184

ESTOFAMENTO SEMPRE NOVO
Impermeabilização de auto na VOLI 542-7277 (até 22 h)

A DOURA UMA JÓIA PARA EMBELEZAR O SEU LAR.
PEÇA DESenhos E ORNAMENTOS PARA COORDENADOR VITRIS E CRISTIS 016 - TELÉFONOS: 387-9174 E 387-1733

CURRICULUM VITAE
PARA TODAS AS ÁREAS PROFISSIONAIS

- elaboração
- diagramação
- montagem
- datilografia

Originals produzidos por processador eletrônico de textos.

WIESLAU
Av. Paulista, 491 - 8º andar
CJ. B3 - CEP: 01.311
Tels. (011) 287.1344 e 288.6882

PLANO PAI DA GOLDEN CROSS

É impossível acreditar que tem gente que ainda não tem.

O Plano Pai é tudo que você pode esperar de um plano de saúde. Com o Plano de Assistência Integral - PAI - você e sua família têm, prontamente, a assistência da maior rede médico-hospitalar da América Latina. Tem ainda mais de 10 mil médicos em todas as especialidades e podem fazer quantas consultas e exames precisar. Sem nenhuma despesa. Garanta hoje o melhor para a sua família: Plano Pai da Golden Cross.

Golden Cross
ASSISTÊNCIA INTERNACIONAL DE SAÚDE
Consultas imediatas.
Preços promocionais por tempo limitado.

Ligue: 258-5584